

quarta-feira, 4 Abril, 2018

Há vinte e cinco anos, o hoje servidor público concursado Márcio Amaral tinha 15 anos de idade e entrou para a primeira turma do Projeto Escola da Vida. O projeto de responsabilidade social do Corpo de Bombeiros Militar do Pará começou no quartel da Cremação, em 1993, com 20 alunos, e proporcionou uma nova vida ao então menino Márcio.



“Não sei o que seria de mim se não fosse esse projeto. Foi ele que ajudou a formar o meu caráter e me dar um norte na vida, ter vontade de estudar”, disse o servidor público, na primeira fila do auditório do Centur na manhã desta quarta-feira (4) enquanto assistia, emocionado, à cerimônia de comemoração dos 25 anos do programa.

Dos 25 integrantes da primeira turma, o Projeto Escola da Vida hoje alcança 3.200 alunos matriculados, distribuídos em 25 polos pelo Estado. Márcio está entre os mais de 25 mil alunos formados pelo projeto, devidamente inseridos no mercado de trabalho.

O programa tem como missão oferecer informações, orientações, treinamento, educação e base de apoio para a formação. Entre as disciplinas oferecidas às crianças de 12 a 15 anos estão noções básicas de primeiros socorros, educação física, ética e cidadania, prevenção e combate ao uso de drogas, higiene pessoal e coletiva, cuidados com a saúde bucal e educação ambiental, entre outras.

“Esses 25 anos têm uma importância muito grande, porque durante esse tempo, a corporação contribuiu com a vida de quase 30 mil alunos, dando direção e ética. É importante frisar que o Escola da Vida não ensina a pessoa

a ser militar, a ensina a ser um cidadão, contribuindo para que os alunos se tornem grandes seres humanos dentro da profissão que eles escolherem”, disse o coordenador estadual do PEV, coronel Rocha Lima.

Projeto em expansão

Dos 25 polos do Projeto Escola da Vida, cinco estão em Belém: no bairros da Cremação e Val de Cães, além de Icoaraci, Outeiro e Mosqueiro, funcionando dentro dos quartéis. O projeto já foi implantado também em Marituba, Ananindeua, Santa Isabel do Pará, Castanhal, Capanema, Salvaterra, Breves, Currealinho e Ponta de Pedras. Ainda neste mês de abril, serão inaugurados mais dois polos do programa: em Canaã dos Carajás e Parauapebas. A meta é implantar o Projeto Escola da Vida em todos os 32 quartéis do Corpo de Bombeiros existentes no Estado.

“O Projeto Escola da Vida apresenta um cunho social que possibilita a transformação de crianças que podem estar em uma situação de risco. A ideia de criá-lo era para que tirássemos as crianças da ociosidade e, assim, afastá-las da violência. O projeto ganhou força a partir do apoio da Fundação Pro Paz e é muito satisfatório ver que o que foi ensinado transformou tantas vidas. Com 25 anos de história, vemos que estamos no caminho certo. Desejo que todas as pessoas e instituições abracem esse programa e o multipliquem dentro dos seus órgãos, para que a gente possa ajudar a mudar o mundo e alcançar mais vidas”, destacou o comandante geral do Corpo de Bombeiros, coronel Zanelli Nascimento.

“Desde o nascimento da Fundação Pro Paz, há 13 anos, a gente vem acompanhando todas as ações do Projeto Escola da Vida. O programa faz um trabalho muito parecido com o do Pro Paz, que é o da disseminação da cultura de paz, tirando a criança e adolescente de situações de vulnerabilidade social. Por isso, a nossa relação é de colaboração mútua”, ressaltou Mônica Altman, presidente do Pro Paz.

O Projeto Escola da Vida é um trabalho desenvolvido com base no Estatuto da Criança e do Adolescente, e no plano estadual de Segurança Pública, aprovado pela resolução nº 026/01 – Consep, de 3/04/01 e de 13/07/90, que estabelece que a política de atendimento aos direitos da criança e do adolescente deve ser feita “por um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios”.

Presentes ao evento, estavam algumas das mais de três mil crianças matriculadas no projeto. Aluno do Escola da Vida no bairro da Cremação há dois anos, o pequeno Zion dos Santos, 11 anos, contou que não é o mesmo menino desde que entrou no projeto. “Aprendi a ter caráter, noções de primeiros socorros e como salvar uma vida. Me tornei até um filho melhor, mais obediente e generoso”, se orgulha o garoto.

Por Syanne Neno

Source

URL:<http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/corpo-de-bombeiros-comemora-25-anos-de-projeto-que-forma-cidad%C3%A3os>